

## **TERRITORIALIDADES E (IN)TENSÕES: ESTUDO DE CASO DA INSERÇÃO DAS LOCALIDADES RURAIS DE MELEIRAS E BARREIRAS, MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA – ES, NA ATUAL DINÂMICA ECONÔMICA CAPIXABA<sup>1</sup>**

**Margareth Maria Sales Fernandes – Universidade de São Paulo**  
fernandesms@hotmail.com

Atualmente muitas localidades litorâneas à margem do desenvolvimento encontram-se em franco processo de inserção na economia moderna acentuando-se as disputas socioespaciais nestas áreas. No entanto a despeito da dinâmica da sociedade moderna formas alternativas de se organizar e se relacionar com a natureza que não seguem a lógica capitalista ainda estão presentes nestas áreas.

No Brasil são muitos os exemplos de populações locais, rurais, rústicas, quilombolas, camponesas, tradicionais, marginalizadas, pauperizadas e expropriadas de suas terras por conta desta dinâmica. Também tem sido de grande monta os danos causados pela reprodução da sociedade moderna à natureza. É inconteste que esta forma de organização é hoje responsável pela crise social e ambiental presente no mundo a despeito dos avanços técnicos e científicos alcançados. O Estado tem sido o principal agente de organização territorial por meio de ações e políticas públicas que privilegiam cada vez mais a função econômica do espaço em detrimento da função social a que se destina. Esta realidade está atrelada ao fato de que o processo de desenvolvimento do país segue a lógica capitalista e, portanto é sustentada pela propriedade privada, urbanização, industrialização e pela agricultura extensiva voltada para o mercado externo não havendo nenhum comprometimento deste projeto com o bem estar da população local e a construção de uma nação social e ambientalmente justa.

Hoje muitas áreas rurais onde se reproduzem populações tradicionais, camponesas, quilombolas, rústicas, são do ponto de vista ecológico e social, bem preservadas e utilizadas e se mostram como alternativas para o enfrentamento da crise atual. Entretanto, é no território destas populações que preferencialmente alguns setores da sociedade moderna avançam acentuando ainda os conflitos no lugar. Inseridas neste contexto estão as populações tradicionais de Meleiras e Barreiras, no município de Conceição da Barra, no norte do Espírito Santo. Estes grupos se reproduzem no estuário do rio São Mateus há várias gerações, o que lhes possibilitou a construção de um modo de vida singular no que diz respeito às condições de produção da vida, reprodução das relações sociais e de sociabilidade. O estudo dos territórios usados por estes grupos e a realidade vivida por eles com a inserção de seus territórios na dinâmica da economia moderna, é a temática desta pesquisa.

---

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa de mestrado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo.

Esta pesquisa objetiva analisar também a estrutura fundiária e as políticas públicas voltadas para a área em estudo em face do crescente processo de ocupação desordenada.

O referencial teórico norteador da investigação segue as teorias sociais que possibilitem explicar criticamente a realidade socioespacial atual. Como categoria geográfica o espaço será analisado conforme aborda Santos (1999), um sistema de ações e de objetos organizado por duas escalas distintas, uma que diz respeito à realização da ação e outra ao comando destas, ambas contendo intenções e significados que lhes são próprios e que remete a reflexões no campo econômico, político, social, mental e ambiental. Serão utilizados os conceitos de Moraes & Costa (1984) e Moraes (1999) para a reflexão dos processos de valorização dos espaços litorâneos e políticas públicas. A discussão que envolva a questão fundiária seguirá os estudos de Oliveira (1996). Diante da complexidade do espaço socialmente construído, a análise desta pesquisa se dará utilizando o método regressivo-progressivo propostos por Lefebvre (1974), em que a partir do presente volta-se ao passado para retornar ao presente e pensar perspectivas futuras.

A metodologia adotada contará com levantamento bibliográfico e cartográfico em instituições públicas, privadas, acervos particulares, revisão bibliográfica e análise do material levantado, levantamento de campo utilizando método abordado na antropologia e sociologia, organização, análise e discussão dos dados levantados. A análise e tratamento dos dados serão realizados em laboratório de informática, cartográfico e de geoprocessamento. Dentre os programas utilizados estão o Word, Excel e ArcINFO. Os resultados serão apresentados por meio de cartas temáticas, gráficos e tabelas.

Cabe ressaltar que a pesquisa encontra-se em fase inicial de elaboração sendo programado para julho os primeiros levantamentos de campo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- LEFEBVRE, H. **La production de l'espace**. Paris: Anthropos, 1974.
- MORAES, A. C. R. de. & COSTA, W. M. **A valorização do Espaço**. São Paulo: Hucitec, 1984.
- MORAES, A. C. R. de. **Contribuições para a gestão costeira do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- OLIVEIRA, A. U. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto. 1996
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

## **TERRITORIALITIES AND (IN)TENSIONS: A CASE STUDY OF THE INSERTION OF THE RURAL AREAS OF MELEIRAS AND BARREIRAS, IN THE MUNICIPALITY OF CONCEICAO DA BARRA – ESPIRITO SANTO, IN THE PRESENT CAPIXABA ECONOMIC DYNAMICS**

**Margareth Maria Sales Fernandes – Universidade de São Paulo**  
fernandesms@hotmail.com

At present, many coastal villages excluded from development are now gaining insertion in modern economy, increasing the socio-spatial disputes in these areas. However, despite modern society's dynamics, alternative forms of organization and relationships with nature that do not follow the capitalistic logic are still present in these areas.

In Brazil, there are many examples of local, rural, rustic, quilombola, peasant, traditional, outcast, poor local populations that have had their land expropriated from them due to this dynamic. Nature has also suffered great damage because of this reproduction of modern society. There is no doubt that this means of territorial organization is responsible, today, for the social and environmental crisis present in the world, in spite of the technological and scientific developments. The State has been the main territorial organizational agent by means of actions and public policies that favor, more and more, the economic function of space in detriment to the social function it was destined to have. This reality is connected to the fact that the developmental process of the country follows the capitalistic logic and, thus, it is sustained by private property, urbanization, industrialization and by extensive agriculture geared at foreign markets, and this project has no compromise with the local population's well being and the building of an environmentally fair and social nation .

Today, in many rural areas where traditional, peasant, quilombola and rustic populations reproduce themselves are, from an ecological point of view, well preserved and correctly used as alternatives for the facing of the present crisis. Nevertheless, it is in these population's territories that some sectors of modern society advance highlighting the conflicts in those areas. This is happening to the traditional populations of Meleiras and Barreiras, in the municipality of Conceicao da Barra, in the north of Espirito Santo. These groups have reproduced themselves in the estuary of the Sao Mateus river for many generations, and this has made it possible for them to build a special way of life regarding the conditions for the production of life, reproduction of social relations and sociability. The study of the territories used by these groups and the reality they live with the insertion of their territories in the dynamics of modern economy, is the theme of this work.

This research aims also to analyze the agrarian structure and the public policies related to the area of study facing this growing process of disordered occupation.

The theoretical referential guiding this investigation follows the social theories that make it possible to explain critically the present social-spatial reality. As a geographical category, space will be analyzed according to Santos (1999), whereby a system of actions and objects is organized into two distinct scales, one regarding the fulfillment of actions and the other commanding these, both containing intentions and meanings that are intrinsic to them and making us reflect on the economic, political, social, mental and environmental fields. We will use concepts put forward by Moraes & Costa (1984) and Moraes (1999) when analyzing the processes of valuation of coastal spaces and public policies. When looking at agrarian issues, we will refer to the work of Oliveira (1996). Faced with the complexity of socially constructed spaces, the analysis of this research will be based on the regressive-progressive method proposed by Lefebvre (1974), whereby one starts from the present, goes back to the past and returns to the present and thinks about future perspectives.

The methodology adopted will be based on bibliographical and cartographical research in public and private institutions, in private collections, bibliographical review and analysis of the data collected, field work using the method adopted in anthropology and sociology, organization, analysis and discussion of the data. The analysis and treatment of the data will be done in an informatics, cartographic and geo-processing laboratory. Among the software used, we can include: Word, Excel and ArcINFO. The results will be presented by means of thematic letters, graphs and tables.

It must be pointed out that the research is in its initial stage, and the field work is due to start in July.

## REFERENCES

- LEFEBVRE, H. **La production de l'espace**. Paris: Anthropos, 1974.
- MORAES, A. C. R. de. & COSTA, W. M. **A valorização do Espaço**. São Paulo: Hucitec, 1984.
- MORAES, A. C. R. de. **Contribuições para a gestão costeira do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- OLIVEIRA, A. U. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto. 1996
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.